

PORTUGUÊS

1. O *i* e o *u* tônicos, formando hiatos com vogal e formando sílabas sozinhos, são acentuados com acento agudo. Exemplo: *distraídos*. Observe as duas regras acima e aponte o grupo de palavras acentuadas de acordo com elas.

- a) Heroína, saúde.
- b) Estréia, raízes.
- c) Água, úmido.
- d) Planície, bênção.

2. O pronome tem a função de substituir ou de acompanhar um substantivo. Aponte a frase em que o pronome grifado substitui um termo anterior:

- a) A criança pegou o cachorrinho apertando-o contra o peito.
- b) **Aquela** criança sempre defendeu os animais.
- c) “Ninguém leva o **meu** cachorro”.
- d) “Eu já era **sua** conhecida”.

3. Observe as frases e aponte aquela que possui erro quanto ao uso da vírgula:

- a) Aquela criança era muito esperta, sempre ficava observando as atitudes dos adultos.
- b) O cachorrinho da história não era conhecido pela menina, mas ela se apaixonou por ele.
- c) Aquele cachorrinho, quando foi preso pela primeira vez, conseguiu escapar.
- d) As crianças, não gostavam dos homens da carrocinha.

4. “Se pudessem me laçariam também”. Os verbos *pudessem* e *laçariam* estão conjugados corretamente dentro da frase. Observe os verbos assinalados nas frases abaixo e aponte a frase que possui erro quanto à conjugação verbal:

- a) Quando **puderem** me **laçarão** também.
- b) **É** bom que **reflitamos** sobre estas mudanças.
- c) Quando os homens da carrocinha **apareciam**, todos os cachorrinhos **fugiam**.
- d) Quando Tito e eu **percebemos** a porta aberta, **corríamos** para tirar o animalzinho da jaula.

5. Todos os termos destacados são pronomes, EXCETO:

- a) “[...] os móveis foram para **seus** lugares [...]”
- b) “[...] mas o que **lhe** deu mais prazer foram os banheiros”.
- c) “Ele estava sozinho, vestido modestamente, e não **a** viu [...]”

- d) “Ficava horas rabiscando **se** o quarto ia ter dez centímetros a mais [...]”

6. Há erro de ortografia, EXCETO em:

- a) Eles saíram sós na noite de Ano Novo.
- b) Os arquivos solicitados encontram-se anexo.
- c) Eles estavam atrasados para o almoço: já era meio dia e meio.
- d) Elas se apresentavam menas cansadas depois de um bom sono.

Texto I - **Nada a Ver**

Nunca entendi muito bem por que os pássaros são considerados símbolos de despreocupação, liberdade e alegria de viver. Não conheço um passarinho que não seja nervoso, que não viva com um ar de pânico permanente. Aquele ar de quem está sempre esperando o pior. É ou não é? Ainda estou para ver um passarinho saboreando o que come, ou estirado em algum galho, barriga para cima, pegando um solzinho. Passarinho está sempre ocupado, sempre preocupado, e sempre de passagem para outro lugar. Deve ser o bicho mais estressado que existe. Nada compensa essa agitação permanente, nem a capacidade de voar, que deve lhe trazer outras angústias. Condições meteorológicas, planos de navegação etc. Aposto que qualquer passarinho trocaria suas asas por uma vida pachorrenta de leão, ou até de minhoca. Tudo só para poder relaxar um pouco.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. Nada a ver. *O Globo*, Rio de Janeiro, 7 abr. 2002.

7. Assinale a opção que justifica o título “Nada a ver”.

- a) A capacidade de voar do passarinho não compensa o estresse que isso deve lhe causar.
- b) A natureza do passarinho em nada corresponde à imagem de despreocupação que dele se construiu.
- c) A vida do passarinho em nada se parece com a vida pachorrenta de leão, ou até de minhoca.
- d) A alegria de viver do passarinho não tem nada a ver com sua capacidade de voar.

8. Ao reescrever a frase “Nunca entendi muito bem por que os pássaros são considerados símbolos de despreocupação, liberdade e alegria de viver”, empregando o tempo futuro do presente tem-se:

- a) Nunca entendia muito bem por que os pássaros são considerados símbolos de despreocupação, liberdade e alegria de viver.
- b) Nunca entenderia muito bem por que os pássaros são considerados símbolos de

CONCURSO PÚBLICO

- despreocupação, liberdade e alegria de viver.
- c) Nunca pude entender muito bem por que os pássaros são considerados símbolos de despreocupação, liberdade e alegria de viver.
- d) Nunca entenderei muito bem por que os pássaros são considerados símbolos de despreocupação, liberdade e alegria de viver.

9. Assinale a opção em que o sentido da frase “Ainda estou para ver um passarinho saboreando o que come”, está alterado.

- a) Ainda verei um passarinho que saboreia o que come.
- b) Nunca vi um passarinho a saborear o que come.
- c) Jamais vi um passarinho saboreando o que come.
- d) Ainda não vi um passarinho que saboreie o que come.

10. Na frase: “Passarinho está sempre ocupado, sempre preocupado, e sempre de passagem para outro lugar”, a repetição do advérbio sempre:

- a) Reforça a idéia de que o passarinho não está satisfeito com a vida que leva;
- b) Revela falta de alternativa do autor para variar a estrutura da frase;
- c) Reforça a idéia de um estresse constante.
- d) Lembra a liberdade e alegria de viver do passarinho;

11. Assinale a frase em que a palavra sublinhada se refere à palavra “passarinho”.

- a) Ainda estou para ver um passarinho saboreando o que come, ou estirado em algum galho.
- b) Não conheço um passarinho que não seja nervoso.
- c) Aposto que qualquer passarinho trocaria suas asas por uma vida.
- d) Nem a capacidade de voar, que deve lhe trazer outras angústias.

12. Na frase “Aquele ar de quem está sempre esperando o pior”, a expressão sublinhada pode ser substituída, no contexto, por:

- a) aquela confusão
- b) aquela ansiedade
- c) aquele jeito
- d) aquela esperança

13. Identifique a expressão que representa um comentário sobre o que já se disse, numa tentativa de interação com o leitor.

- a) Passarinho está sempre ocupado, sempre preocupado, e sempre de passagem para outro lugar.
- b) Deve ser o bicho mais estressado que existe.
- c) Não conheço um passarinho que não seja nervoso, que não viva com um ar de pânico permanente.
- d) Aquele ar de quem está sempre esperando o pior. É ou não é ?

14. “Passarinho está sempre ocupado, sempre preocupado, e sempre de passagem para outro lugar. Deve ser o bicho mais estressado que existe. ”Passarinho e bicho se relacionam semanticamente, sendo o primeiro de valor mais específico que o segundo. O mesmo tipo de relação pode ser depreendida entre:

- a) árvore / galho
- b) nervoso / estressado
- c) pássaros / aves
- d) leão / minhoca

15. No fragmento “Nada compensa essa agitação permanente – nem a capacidade de voar, que deve lhe trazer outras angústias”, emprega-se o conectivo *nem* para:

- a) Reforçar a idéia negativa já explicitada anteriormente.
- b) Rejeitar a idéia negativa expressa no primeiro enunciado;
- c) Oferecer uma alternativa ao que foi dito anteriormente;
- d) Expressar uma consequência do fato mencionado anteriormente;

16. “Liga os homens no amor e no ódio”. As palavras amor/ódio apresentam sentido oposto, o que também ocorre em:

- a) observar/ver
- b) trabalho/jogo
- c) confraternidade/separação
- d) heróis/personagens

17. Assinale a alternativa em que o uso da crase está correto:

- a) Garanto à você que o produto é de ótima qualidade.
- b) Enviei o relatório à diretoria da empresa.
- c) Fomos ao shopping à pé.
- d) Trouxe um presente à ela.

18. A palavra “felizmente” é formada por:

- a) derivação sufixal
- b) parassíntese
- c) derivação prefixal
- d) composição por justaposição

CONCURSO PÚBLICO

19. Classifique a figura de linguagem presente no enunciado; “Os pés que ganharam o Penta merecem conforto”.

- a) metáfora
- b) metonímia
- c) paradoxo
- d) eufemismo

20. Nas frases a seguir, identifique a opção em que o verbo haver significa “ajustar contas”.

- a) Antigamente, nas grandes cidades havia bondes.
- b) Os jogadores houveram-se com dignidade diante da derrota.
- c) Se faltarem à reunião, vocês se haverão comigo.
- d) Naquela estrada já houve muitos acidentes com vítimas.

CONHECIMENTOS GERAIS

21. O extinto Colégio Eleitoral elegeu Tancredo Neves após o grande movimento das “Diretas Já”, presidente da República, porém o mesmo não chegou a tomar posse face a evolução fatal da sua enfermidade, frustrando a população brasileira, ávida pelo voto direto, sendo decretado o óbito do mesmo no dia:

- a) 15 de janeiro de 1985.
- b) 22 de julho de 1985.
- c) 21 de abril de 1985.
- d) 15 de abril de 1985.

22. O mundo assiste hoje ao que, comumente, é chamado de globalização. Nesse processo, massas enormes de capital financeiro, comandadas por grandes empresas/grupos, circulam entre países. Daí decorre que:

- a) Todos os países participam igualmente da globalização.
- b) Fronteiras nacionais não mais existem.
- c) O comércio e os investimentos internacionais são cada vez mais dominados por grandes grupos (oligopólios).
- d) A rivalidade econômica cessou entre grupos e países em razão da crescente interdependência econômica.

23. Acreditar que a natureza é inesgotável constitui erro ainda hoje muito difundido. Essa crença constitui a base da justificativa daqueles que a exploram de forma predatória. Para manter o equilíbrio, porém, entre Homem e Natureza NÃO é necessário:

- a) Respeitar as interdependências existentes

entre as estruturas de numerosas espécies animais, vegetais e de talófitos, no interior de um mesmo espaço vital.

- b) Submeter as considerações econômicas de custo e eficiência à necessidade de preservação da natureza.
- c) Promover uma educação ecológica e ambiental.
- d) Limitar a exploração dos recursos naturais a níveis previamente determinados por estudos técnicos.

24. Sobre o Estado do Paraná, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A agropecuária ainda é a base de sua economia.
- b) A construção da usina Hidrelétrica de Itaipu contribuiu ainda mais para o desenvolvimento do Estado.
- c) As geadas são um grave problema para a agricultura paranaense.
- d) Um programa da Petrobras de industrialização do xisto, que inclui a criação de uma usina em Candói, também fortaleceu a posição do estado na economia brasileira.

25. Sobre o Regime Militar brasileiro, é correto afirmar, EXCETO:

- a) A Ditadura Militar foi de 1964 a 1985 e caracterizou-se pela falta de democracia, supressão de direitos constitucionais, censura, perseguição política e repressão àqueles que eram opostos ao regime militar.
- b) Os militares tomaram o poder no dia 19 de março de 1964, após Jango renunciar e refugiar-se no Uruguai.
- c) No dia 13 de março de 1964, João Goulart realizou um grande comício na Central do Brasil (Rio de Janeiro), onde defendeu as Reformas de Base e prometeu mudanças radicais na estrutura agrária, econômica e educacional do país.
- d) O Alto Comando das Forças Armadas passou a controlar a sucessão presidencial, indicando um candidato militar que era referendado pelo Congresso Nacional.

26. São símbolos da cidade de Foz do Jordão:

- a) Hino, bandeira, brasão, selo
- b) Bandeira, brasão, selo
- c) Hino, bandeira, brasão
- d) Selo, brasão, bandeira

27. Os municípios limítrofes de Foz do Jordão são:

- a) Candói, Manguairinha, Reserva do Iguaçu
- b) Candói, Manguairinha, Reserva do Iguaçu,

CONCURSO PÚBLICO

- Laranjeiras do Sul
c) Mangueirinha, Reserva do Iguaçu, Laranjeiras do Sul
d) Candói, Mangueirinha, Guarapuava

28. São afirmações verdadeiras sobre o município de Foz do Jordão, EXCETO:

- a) O município apresenta um relevo variado tanto na área urbana quanto na área rural.
b) A altitude do município é de 760 metros no ponto médio do perímetro urbano.
c) Possui clima tipo tropical de planalto seco, de verões amenos e geadas severas freqüentes.
d) As atividades econômicas de Foz do Jordão concentram-se principalmente na agropecuária.

29. O nome do atual Prefeito do Município de Foz do Jordão é:

- a) Anildo Alves da Silva
b) Arildo Alves da Silva
c) Anildo Alves e Silva
d) Anildo da Silva

30. Os principais rios que banham a cidade de Foz do Jordão são:

- a) Rio Ney Braga e Rio Santiago
b) Rio Iguaçu e Rio Jordão
c) Rio Jordão e Rio Santiago
d) Rio Iguaçu e Rio Ney Braga

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O tributo de competência municipal em que o contribuinte é o prestador de serviço é o:

- a) IPI
b) IPTU
c) ICMS
d) ISS

32. Dentro do contexto da isenção, como instituto de Direito Tributário, é incorreto afirmar-se que:

- a) Decorre de previsão de norma constitucional
b) Não é extensiva às taxas, salvo disposição expressa em lei
c) A lei isencional pode estabelecer os limites e condições à sua concessão
d) Constitui reserva legal do ente estatal com competência para instituir o tributo

33. O prazo para cobrança do crédito tributário prescreve em cinco anos e tem início:

- a) Da constituição definitiva do crédito
b) Do fato gerador da obrigação tributária

- c) Da inscrição do crédito como dívida ativa
d) Do começo do procedimento administrativo do lançamento

34. Em sede de Direito Tributário e no que pertine à imputação em pagamento, é correto afirmar-se que:

- a) É possível a escolha pelo devedor, desde que ofereça garantia bastante para a satisfação dos débitos remanescentes
b) Pode-se imputar em pagamento, tratando-se de bens imóveis por natureza
c) É um direito do devedor, quando existir mais de um débito exigível
d) Não é faculdade do devedor escolher qual dos débitos quer pagar

35. A obrigação tributária principal revela:

- a) Descumprimento do dever de pagar imposto devido
b) Relação jurídica entre o contribuinte e o Estado
c) Causa para imposição de penalidade fiscal
d) Inadimplemento absoluto

36. Dos tributos abaixo alinhados, considera-se vinculado:

- a) imposto sobre serviços de qualquer natureza
b) imposto sobre operações financeiras
c) taxa de coleta de lixo domiciliar
d) imposto sobre a renda

37. Compete aos municípios instituir taxas na seguinte hipótese:

- a) Autorizar a instalação de um estabelecimento comercial em seu território e para fiscalizar as respectivas atividades
b) Para intervir no domínio econômico, visando a organizar as atividades exercidas no âmbito do município
c) Para fiscalizar as mercadorias que sejam procedentes de outros municípios
d) Para cobrir os custos com o pagamento da folha de seus funcionários

38. A imunidade constitucional concedida aos entes da Federação não exclui:

- a) A atribuição legal de responsável pelos tributos que lhes caiba reter na fonte
b) A obrigação do pagamento de impostos incidentes sobre as suas propriedades
c) O direito de a União cobrar impostos sobre as operações realizadas pelos Estados e Municípios
d) A faculdade de os Estados cobrarem da União e dos municípios o ICMS incidente sobre as operações realizadas pelas autarquias federais e municipais.

CONCURSO PÚBLICO

39. O Prefeito de um município resolve propor um projeto de lei para cobrar valores menores de ISS dos serviços de consultoria prestados por empresas instaladas em prédios tombados. Pode-se dizer que esse projeto de lei é:

- a) Ilegal, pelo fato de a atividade em questão não estar sujeita ao pagamento do ISS
- b) Constitucional, pelo fato de que está sendo promovido um incentivo para a atividade de consultoria
- c) Constitucional, pelo fato de que a redução de tributos é permitida quando se destina à preservação de imóveis
- d) Inconstitucional, pelo fato de ser vedado instituir tratamento desigual entre contribuintes que se encontrem em situação equivalente.

40. É vedado aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios instituir diferença tributária:

Para organismos estrangeiros que não estejam situados em seu território
Entre bens e serviços, de qualquer natureza, em razão de sua procedência ou destino
Na alíquota aplicável dos impostos devidos por esses entes nas operações por eles realizadas
Para cobrar impostos dos contribuintes estabelecidos em Estados com orçamento maior do que da entidade tributante.

41. Para caracterizar uma zona urbana, para os efeitos do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, é necessária a existência concomitante dos seguintes melhoramentos, construídos ou mantidos pelo Poder Público:

- a) Sistema de esgotos sanitários e abastecimento de água
- b) Canalização de águas pluviais e transporte urbano
- c) Calçamento e canalização de águas pluviais
- d) Abastecimento de água e linha telefônica

42. Para efeito de cálculo do valor venal do IPTU, considerar-se-á como unidade autônoma:

- a) Apenas a área do terreno
- b) A edificação sem incluir a fração ideal
- c) A edificação sem incluir a garagem construída
- d) A edificação mais a área ou fração ideal do terreno a ela vinculada

43. Para efeito de cobrança do imposto respectivo, a mudança de tributação predial para territorial ou de territorial para predial, prevalecerá a partir do:

- a) Mesmo exercício em que ocorrer o evento causador da alteração.

- b) Exercício anterior àquele em que ocorrer o evento causador da alteração
- c) Exercício seguinte àquele em que ocorrer o evento causador da alteração
- d) Exercício em que o proprietário comunicar às autoridades a ocorrência do evento causador da alteração

44. A base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial é:

- a) O valor venal da unidade imobiliária, assim entendido o valor que corresponda ao somatório de todas as parcelas pagas pelo comprador na última compra a prazo do imóvel, atualizadas monetariamente, independentemente do exercício fiscal em que tenha ocorrido.
- b) O valor venal da unidade imobiliária, assim entendido o valor alcançado na última venda, à vista ou a prazo, realizada antes do exercício fiscal a que se refira a incidência.
- c) O valor venal da unidade imobiliária, assim entendido o valor que esta alcançaria para a compra e venda à vista, segundo as condições do mercado.
- d) O valor venal da unidade imobiliária, assim entendido o valor médio que esta tenha alcançado nas últimas três alienações, atualizado monetariamente.

45. A aplicação das multas previstas na legislação tributária será:

- a) Realizada em detrimento das demais penalidades também eventualmente aplicáveis.
- b) Sempre objeto de revisão de ofício pela autoridade hierarquicamente superior.
- c) Mitigada proporcionalmente à eventual isenção que beneficie o imóvel.
- d) Feita sem prejuízo do pagamento do imposto porventura devido

46. Com relação à Taxa de Obras em Áreas Particulares, é CORRETO afirmar que:

- a) não é taxa de polícia, nem de serviço
- b) é taxa de polícia e de serviço
- c) é taxa de serviço
- d) é taxa de polícia

47. É certo afirmar que a obrigação tributária acessória:

- a) Decorre da legislação tributária e tem por objeto o pagamento do tributo devido, até seu vencimento, nela não se incluindo o pagamento de penalidades.
- b) Converte-se, pelo simples fato de sua inobservância, em obrigação principal relativamente à penalidade pecuniária.

- c) Surge com a ocorrência do fato gerador e tem por objeto o pagamento do tributo ou da penalidade.
- d) Extingue-se juntamente com o pagamento da obrigação principal.

48. A Taxa de Coleta Domiciliar do Lixo tem como fato gerador:

- a) O exercício regular, pelo Poder Público Municipal, da vigilância e fiscalização do tratamento e reciclagem de lixo domiciliar.
- b) O exercício regular, pelo Poder Público Municipal, da vigilância e fiscalização do recolhimento de lixo domiciliar no âmbito da Cidade de Foz do Jordão, efetuado por empresas públicas ou privadas, desde que autorizadas ao exercício dessa atividade.
- c) A utilização efetiva ou potencial do serviço público, prestado ou posto à disposição do contribuinte, de coleta domiciliar de lixo ordinário, reunindo o conjunto das atividades de recolhimento do lixo relativo ao imóvel, do transporte do lixo e de sua descarga.
- d) A efetiva prestação de serviço, pelo Poder Público Municipal, de coleta domiciliar de lixo, varrição de ruas e limpeza de logradouros públicos, por meio de órgãos destinados a essa atividade, empresas públicas ou concessionárias de serviços públicos.

49. A inscrição em Dívida Ativa Municipal realiza-se:

- a) Ao ser lançado o tributo
- b) Ao se notificar o contribuinte do lançamento tributário
- c) Depois de vencido o crédito municipal, não tendo ocorrido seu pagamento
- d) Quando o ente público deixa de repassar tempestivamente recursos tributários a terceiro

50. O Fiscal de Rendas que dá prosseguimento à ação fiscal quando, após regularmente iniciada, recebe ordem de seu superior hierárquico imediato para paralisá-la:

- a) Age bem, porque somente o Prefeito, por escrito, pode determinar a paralisação
- b) Age mal, pois tratando-se de determinação de seu superior hierárquico, o Fiscal deverá respeitá-la, sob pena de se submeter a procedimento disciplinar por insubordinação
- c) Age bem, porque o superior hierárquico para dar esse tipo de ordem precisa de autorização do Secretário Municipal da Fazenda, devendo a autorização ser exibida ao Fiscal
- d) Age bem, pois determinação dessa natureza constitui delito funcional grave por parte da autoridade que ordena a paralisação, não importa de que hierarquia seja, não devendo, portanto, ser respeitada